



PLANO DE GOVERNO 2017 – 2021

“Tiago Gorski e Claudio Cardoso”

SIMPLES COMO O POVO

Qualificação, Competência, Trabalho e Honestidade



Candidato a Prefeito Municipal de Santiago

Tiago Gorski Lacerda

Graduado em Ciências Contábeis período 2002 - 2006

Graduado em Administração período 2015

Especialista em Gestão Empresarial período 2007

Especialista em Direito Tributário período 2011 - 2012

Mestre em Administração Estratégica de Negócios período 2010

Coordenador empresa AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia Elétrica - AES SUL período 2006 - 2012

Perito Contábil, Técnico em Agropecuária, Palestrante, Instrutor e Consultor credenciado no SEBRAE/RS período 2012 - atual

Professor Universitário URI Campus Santiago/RS período 2001 - 2016

Secretário Municipal de Gestão período 2013 - 2016

Atualmente Doutorando em Administração

Candidato a Vice-Prefeito Municipal de Santiago

Claudio Ibanes Cardoso Erles

Frequentou as seguintes escolas: Escola Estadual Severino Azambuja, Escola Estadual de Ensino Fundamental Cândido Genro e Colégio Estadual Apolinário Porto Alegre

Cursou Teologia – Instituto de Teologia Quadrangular período 1999 - 2000

Trabalhou na Reserva Indígena da FUNAI – Paraná período 1999 - 2000

Trabalhou no Presídio Estadual de Santiago período 2004 - 2008

Trabalhou no Lar dos Meninos

Ministrou 348 palestras em escolas e empresas de Santiago e Região - Palestras de Auto Estima e Valorização da Vida

Comunicador de Rádio a 17 anos Região Sudoeste - PR e RS

Servidor Público Municipal período 1987 - atual

Vereador por três mandatos consecutivos período 2005 - 2016

Presidente da Câmara de Vereadores de Santiago período 2015



Santiago é uma cidade caracterizada pelo desenvolvimento centrado nas pessoas. É visível a transformação pela qual passou nesses últimos anos, tendo como base um planejamento incorporado que busca desenhar o seu futuro, de maneira participativa e inovadora. Grandes resultados já foram alcançados, o que reafirma a seriedade das propostas e a solidez de um planejamento alinhado às principais concepções de políticas da contemporaneidade.

O modelo de gestão adotado possui o foco na participação social, estabelecendo uma relação de aproximação com o cidadão, governando de forma solidária, buscando a articulação entre as redes de serviços públicos e propondo uma atuação conjunta entre o município e a sociedade para construir um futuro melhor. O maior exemplo da concretização deste, foi a inclusão de Santiago em um seleto grupo de cidades que interagem através de uma rede internacional de boas práticas, com vistas à socialização e permuta de tecnologias sociais.

O Programa Cidade Educadora colocou o modelo de gestão de Santiago nas discussões acadêmicas, em cursos de graduação e pós-graduação de diversas Instituições de Ensino Superior, sendo exemplo de sucesso em Gestão Pública e principalmente, efetivando resultados significativos em importantes publicações do país, projetando a cidade de Santiago e afirmando as estratégias para alcançar a visão de futuro traçada: Ser referência em qualidade de vida.

Dentro deste cenário de exitosas conquistas é que se pretende continuar caminhando com comprometimento, seriedade e planejamento. Uma vez que o presente Plano de Governo expressa a compreensão de todos os níveis e setores de atividade, articulando-os para possuir a flexibilidade necessária ao atendimento das contingências e contemplar informações válidas para o planejamento e execução de ações estratégicas para um bem viver.



A história de Santiago, nossa Terra dos Poetas, é a prova de que um trabalho sério, comprometido e honesto é capaz de transformar realidades. Ela nos ensina que o desenvolvimento atual de nosso município está alicerçado nas políticas e projetos, que muitos de seus gestores efetivaram ao longo dos anos, sendo que alguns são referência para a gestão pública.

Em nosso plano de governo, reafirmamos os compromissos com as conquistas e as experiências das administrações anteriores, apontamos a necessidade de melhorias em diversas áreas e setores e propomos a busca e implementação de mecanismos de melhoria da qualidade dos serviços públicos. A cidade está em constante transformação, assim como as pessoas e as demandas, exigindo que os gestores estejam capacitados para o desafio de acompanhar, gerenciar e administrar, com liderança, articulação, conhecimento e trabalho.

É importante destacar que Santiago já possui um processo de planejamento estratégico com o objetivo de dar maior eficácia à gestão pública, estabelecendo metas e buscando resultados, tendo como norte efetivar a visão de futuro definida ao município. Reconhecemos que muito já foi alcançado, mas pretendemos ir além. Traçando um caminho para melhorarmos ainda mais a vida da cidade, das instituições e das pessoas, enfrentando desafios do cenário político atual com criatividade e planejamento, vindo a construir uma cidade de oportunidades e com qualidade de vida.

Dessa forma podemos não só sonhar com a cidade que queremos, mas ter a possibilidade de construí-la efetivamente com a participação e o engajamento da comunidade. E, ainda que tenhamos as mais difíceis e dolorosas provações, permanecemos na fé e com a esperança sempre viva de acreditarmos numa Santiago cada vez melhor para se viver e ser feliz.

"Tiago Gorski e Claudio Cardoso "



Sumário

Perfil dos Candidatos – Eleições 2016.....	02
Mensagem de Apresentação.....	04
Mensagem dos Candidatos	05
“Santiago, Cidade Educadora”.....	07
Sistema de Gestão.....	09
Mapa Estratégico.....	11
Desdobramento do Mapa Estratégico.....	12
Santiago em 2021: Visão, Metas e Objetivos de Desenvolvimento.....	13
Visão de Futuro.....	13
Metas Cidade Educadora.....	13
Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.....	14
Cidade Atrativa.....	15
Políticas e Estratégias de Desenvolvimento Urbano.....	16
Cidade Solidária.....	19
Políticas e Estratégias de Desenvolvimento Social.....	21
Políticas e Estratégias de Educação.....	22
Políticas e Estratégias de Esporte e Lazer.....	23
Políticas e Estratégias de Saúde.....	24
Cidade Competitiva.....	26
Políticas e Estratégias de Desenvolvimento Econômico.....	27
Políticas e Estratégias de Desenvolvimento Cultural e Turístico.....	30
Cidade Eficiente.....	31
Políticas e Estratégias de Gestão e Orçamento.....	32
Considerações Finais.....	34

Reconhecer a cidade como um espaço de aprendizagens, evidenciar o caráter educador de suas políticas e, principalmente, envolver seus cidadãos tornando-os agentes empreendedores de ações transformadoras é o objetivo da construção de uma Cidade Educadora. Santiago definiu esse caminho ainda em 2009, efetivou em 2011 a inclusão na AICE – Associação Internacional de Cidades Educadoras, organizou um conjunto de metas municipais para o desenvolvimento dos princípios expressos na Carta das Cidades Educadoras, a qual se comprometeu, e sistematizou seu planejamento, programas e projetos a fim de contemplar essa concepção no cotidiano da cidade.

A educação é um processo para a vida toda, e deve acontecer em todo o lugar. Qualquer local é espaço de aprendizagem e todos os indivíduos são potenciais educadores, cada um com sua especialidade. O maior desafio, que permanece constante, é o de criar a cultura de que “*todos somos educadores*”, pois para tornar real a Cidade Educadora não basta apenas o trabalho do Poder Público Municipal, ou da educação formal, é necessário o sentimento de pertencimento em seus habitantes e o trabalho conjunto de suas instituições. Onde o objetivo permanente é o de aprender, partilhar e, por consequência enriquecer a vida dos seus habitantes, fomentando a cultura empreendedora e o exercício pleno da cidadania.

Uma conquista efetivada pelo município de Santiago e que serve de exemplo para as demais cidades associadas, principalmente na Rede Brasileira, foi reconhecer e efetivar o verdadeiro conceito de uma Cidade Educadora como modelo de gestão que articula todas as áreas do desenvolvimento para se construir a cidade atrativa, solidária, competitiva e eficiente que se almeja.

Assim, ser Cidade Educadora é um compromisso de todos (município e sociedade civil pública e privada), estimulando mecanismos representativos e participativos, trazendo cada vez mais presente o equilíbrio e a harmonia entre identidade e diversidade de maneira a salvaguardar o direito de todos aqueles que habitam a cidade, sentindo-se reconhecidos em sua identidade cultural, para que a partir dela se alcance um patamar elevado de desenvolvimento. Sendo este, pautado no potencial humano e no espírito empreendedor buscando estimular a economia criativa e a sustentabilidade.

É necessário continuar investindo na educação de cada pessoa, por meio de intervenções formais e informais, de maneira que estas sejam cada vez mais capazes de exprimir, afirmar e desenvolver o seu potencial, assim como a sua criatividade, responsabilidade social e interesse pelo bem público. Para isso, é preciso dar continuidade ao planejamento estratégico proposto, intensificando as relações entre os segmentos sociais, estimulando a participação comunitária, criando e fomentando ações e campanhas educativas a fim de contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população local.

Sabe-se que o retorno humano será compensador, não só para gestão municipal, mas principalmente para a pessoa que se envolve neste tipo de trabalho que terá impacto social, cultural e econômico. Pois o acesso e a participação das pessoas na vida política de sua cidade, refere-se às regras com que essa vida se organiza, às aspirações e aos objetivos comuns.

Santiago se propôs objetivamente a trabalhar para o desenvolvimento de comportamentos que implementem a qualidade de vida de seus cidadãos, sendo esta a visão de futuro definida coletivamente e que já se obteve conquistas significativas.

O processo de efetivação de uma cidade enquanto educadora vai acontecendo no seu próprio ritmo, a seu devido tempo, amadurecido, refletindo e internalizado pelos gestores e pela comunidade. O importante é não perder o rumo, o horizonte do mesmo, por isso a definição de uma política municipal é de fundamental importância. E isto, Santiago possui com excelência.

As exigências do mundo globalizado cada vez mais dinâmico, com seus reflexos na administração pública, passaram a exigir dos gestores uma postura proativa pautada na busca dos melhores resultados, sempre com vistas ao emprego de menores custos e da maior eficiência.

A adoção de um Sistema de Gestão, permite ao administrador a utilização de ferramentas seguras e eficazes para racionalizar em tempo e simplicidade os seus processos de trabalho, otimizando ainda suas formas de controle interno. Ele é parte de um planejamento que objetiva ser um processo permanente e sistemático de tomada de decisões, em que há a construção coletiva de planos que projetam o futuro da comunidade para a conquista de qualidade de vida e o desenvolvimento local em todas as suas dimensões.

Dentro desta concepção a Prefeitura Municipal de Santiago, através de sua administração, utiliza um modelo de gestão que tem foco na participação social, propondo a união de esforços para o desenvolvimento do bem comum e tornando vivo o poder de governabilidade de cada cidadão. Cabe salientar que esse processo está apoiado nos princípios constitucionais da gestão pública: legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência, como também, nos fundamentos de excelência: gestão participativa, baseada em processos de informações, valorização das pessoas, visão de futuro, aprendizado organizacional, agilidade, foco em resultados, inovação, controle social e excelência dirigida ao cidadão.

O modelo adotado integra o processo de planejamento, atitude e avaliação, com o objetivo de efetivar uma gestão integral, com a definição de ações estratégicas, a interligação das diversas áreas da gestão municipal através da atuação estruturada em eixos, desdobramento de atividades através de programas geradores com linhas específicas e principalmente, oportunizar que a comunidade demande e avalie questões da sua cidade. Vindo assim, a aprender mais sobre a vida administrativa do município, contribuindo para as decisões sobre as prioridades e exercendo o protagonismo de quem acompanha e avalia os projetos municipais. Em resumo, toda a municipalidade aprende sobre o município, decide sobre suas prioridades, acompanha e avalia a execução de seus projetos.

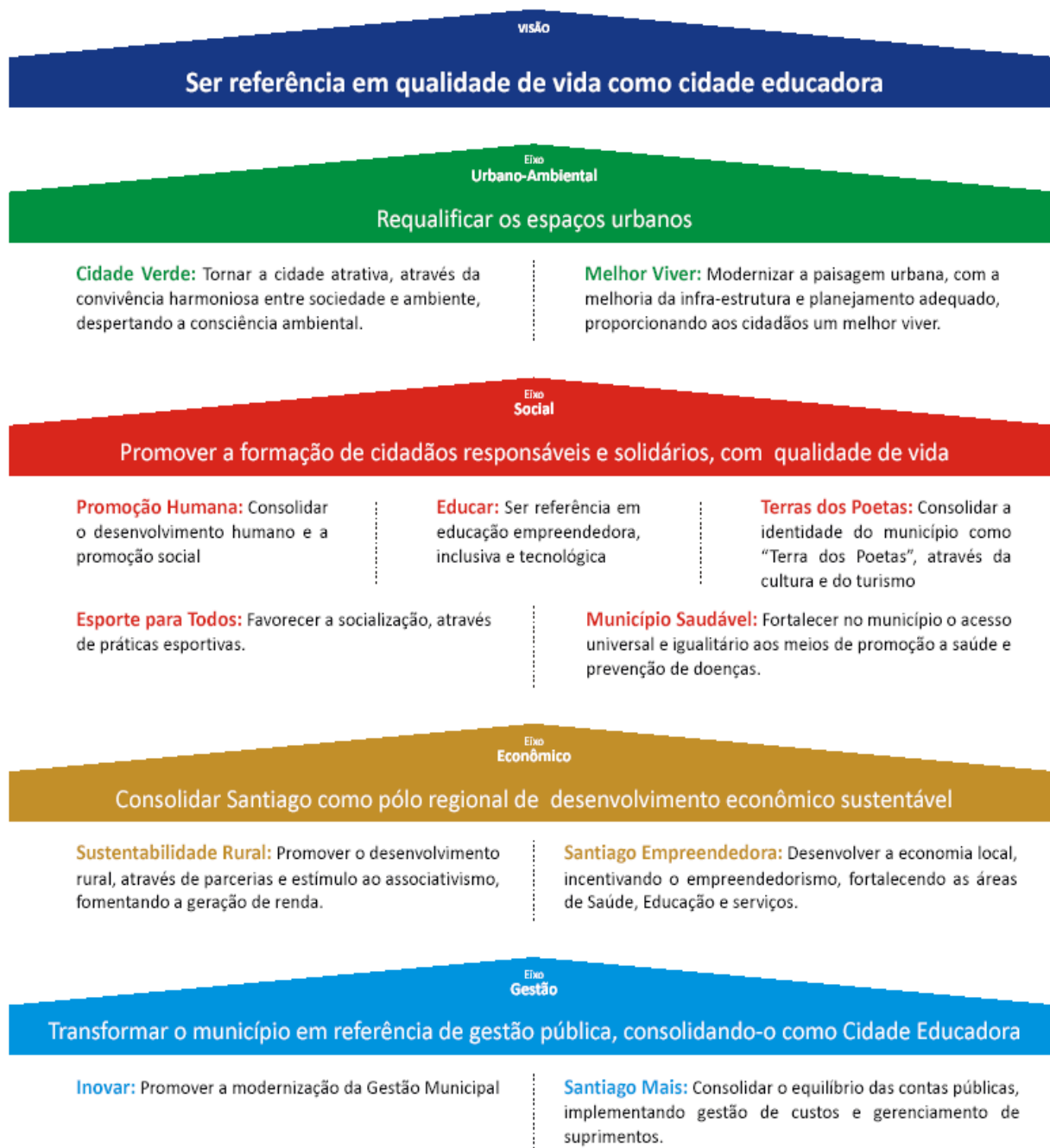
Todas essas etapas procuram construir os degraus para se alcançar a visão de futuro estabelecida: **"Ser referência em qualidade de vida como Cidade Educadora"** e assim, formar pilares sólidos para o desenvolvimento local e edificar inúmeras oportunidades. Quanto aos principais valores presentes nessa ação municipal, destaca-se o diálogo, a transparência, a sociabilidade, a afetividade, a cooperação, a solidariedade, o respeito, o empreendedorismo participativo, o compromisso, a ética, a criatividade, a comunicação e a intersectorialidade. Enfim, trata-se do trabalho em rede interativa e colaborativa que consiga efetivar as linhas estratégicas específicas através das faces da Cidade Atrativa, Cidade Solidária, Cidade Competitiva e Cidade Eficiente.

A articulação municipal, nessa perspectiva, trata da articulação das forças produtivas e criativas da municipalidade. Esta visão estratégica pressupõe o planejamento, a execução, o acompanhamento e a avaliação processual da política municipal. Sendo que o referido Sistema de Gestão toma como referência o mapa estratégico que foi construído de forma participativa por todos que colaboram de forma empenhada na prestação do serviço público à população, dedicando-se a projetar o futuro da Gestão Municipal de maneira organizada, sistemática e visionária.

Todo esse processo: o caminho percorrido, o conhecimento teórico aplicado, os documentos gerados, as experiências realizadas, os resultados alcançados, necessitam de continuidade para que se possa efetivamente tornar a visão de futuro em realidade presente.

Santiago merece!







Visão de Futuro

Santiago: Ser referência em qualidade de vida como cidade educadora

Metas Cidade Educadora

1. Educação Ambiental
2. Educação Fiscal
3. Mobilidade e Planejamento Urbano
4. Educação Patrimonial
5. Município Saudável
6. Participação Comunitária
7. Promoção Humana
8. Santiago Empreendedora

Os esforços conjuntos para o alcance dos ODM - Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, a partir de 2016 estão alinhados com os novos ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que embora de natureza global e universalmente aplicáveis, dialogam com as políticas e ações nos âmbitos regional e local.

Na disseminação e no alcance das metas estabelecidas pelos ODS, é preciso promover a atuação dos governantes e gestores municipais como protagonistas da conscientização e mobilização em torno da agenda dos seguintes compromissos:

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

1. Erradicação da Pobreza
2. Erradicação da Fome
3. Saúde de Qualidade
4. Educação de Qualidade
5. Igualdade e Gênero
6. Água Limpa e Saneamento
7. Energias Renováveis
8. Empregos Dignos e Crescimento Econômico
9. Inovação e Infraestrutura
10. Redução das Desigualdades
11. Cidades e Comunidades sustentáveis
12. Consumo Responsável
13. Combate às Mudanças Climáticas
14. Vida Debaixo da Água
15. Vida Sobre a Terra
16. Paz e Justiça
17. Parceria Pelas Metas

Planejar a cidade é pensar na vida das pessoas e a sua relação com ambiente, buscando integrá-los de forma a colaborar, cada vez mais, para a melhoria da qualidade de vida e o bom uso dos espaços públicos. Uma cidade torna-se atrativa na medida que oferece uma paisagem urbana acolhedora, com a valorização de seus bairros, condições de acessibilidade, mobilidade, encontro e lazer, sendo necessário para isso um planejamento que objetive a requalificação do espaço urbano e o sentimento de pertencimento de seus habitantes.

Dentro desta concepção é que a cidade de Santiago vem vivenciando a sua transformação, mas muito ainda precisa ser realizado. Por tanto, necessitamos continuar pensando a cidade como esse espaço integrador entre indivíduo, natureza e estrutura para o atendimento das necessidades sociais. A difusão destes princípios e valores está determinada na Constituição, no Estatuto das Cidades e no Plano Diretor, que são instrumentos balizadores para o desenvolvimento urbano e ambiental.

Grandes passos foram dados com a municipalização da gestão ambiental, regulamentação do licenciamento, a elaboração do Plano Municipal de Resíduos Sólidos e a previsão de novos instrumentos que possibilitam uma política que insira a questão ambiental em todas as decisões que afetam a vida do município.

Tendo como premissa básica a promoção humana e da cidadania, mediante a participação comunitária nas decisões de planejamento urbano e gestão do território, vindo a refletir o ideal de uma cidade que educa para a cidade e com a cidade.

Esse é o compromisso de buscar a compatibilidade entre a participação popular, os limites e possibilidades orçamentárias, os desafios e demandas imediatas da cidade, o desenvolvimento sustentável e o planejamento a longo prazo para o alcance da visão de futuro da cidade, que busca se tornar referência em qualidade de vida a partir de processos educativos entre as pessoas, os espaços e as instituições.

Com essa ação do poder público municipal sabe-se que será capaz de atrair o apoio e o engajamento de outros setores da sociedade, numa união de esforços para construir uma cidade que possua os diversos atributos para atrair novos empreendimentos, negócios, eventos e pessoas. Muitas experiências nos ensinam que a atratividade aos investimentos não está centrada apenas na competitividade da economia e na qualidade do ambiente de negócios, pois as decisões de investimento também são influenciadas pela capacidade do ambiente urbano em atrair e manter pessoas.

Assim, torna-se primordial a proposta de se efetivar uma Cidade Atrativa. Uma vez que, garantir uma cidade limpa, bonita e organizada é um dos principais objetivos da gestão pública, exigindo esforços direcionados ao fortalecimento da cidadania, ao ordenamento urbano e a destinação e tratamento adequados aos resíduos. Bem como, o fortalecimento de uma política estratégica de educação ambiental, fiscalização e campanhas publicitárias que professem tanto o caráter educativo, quanto a imagem positiva da cidade, pois é certo que as oportunidades de desenvolvimento dependem, cada vez mais, da qualidade de seu capital humano, do ambiente em que residem e da imagem difundida deste.

Santiago, a Cidade Atrativa que almejamos, está preparada e no caminho de seu desenvolvimento econômico, social, ambiental, urbano e cultural. Buscando a requalificação da cidade como um todo, investindo em infraestrutura de seus bairros, tornando os espaços públicos em ambientes confortáveis que oportunizam o encontro, a convivência saudável e o lazer, sendo pensados a atender as necessidades da população. E isso é fundamental para melhorar ainda mais a vida da cidade e das pessoas, enfrentando os desafios e planejando um futuro promissor para todos.

Macro Objetivo: Requalificar os espaços urbanos

Programas sustentadores

Programa Melhor Viver

Programa Cidade Verde

Políticas e Estratégias de Desenvolvimento Urbano

Revisar e atualizar o Plano Diretor – uso e ocupação do solo, o Código de Obras e o Código de Posturas;

Elaborar Plano Municipal de Mobilidade Urbana;

Seguir as diretrizes do Plano Municipal de Saneamento Básico;

Reestruturar a Política Municipal do Meio Ambiente;

Estruturar a Política Municipal de Resíduos Sólidos com a inclusão de Sistema de Gestão;

Fortalecer a Política Municipal de Educação Ambiental;

Fomentar a Gestão Ambiental Municipal com ênfase ao licenciamento e a fiscalização;

Realizar estudo para elaboração de um plano de sustentabilidade ambiental, potencializando os espaços de relevância ambiental;

Incentivar e melhorar os aspectos relativos a limpeza urbana qualificando o Projeto Cidade Ativa e ampliando as zeladorias de bairros;

Recuperar, manter e ampliar a pavimentação asfáltica das vias públicas;

Estimular, através pavimentação asfáltica, o uso de vias alternativas para diminuir conflitos;

Concluir a pavimentação asfáltica dos principais acessos da cidade e dos convênios formalizados;

Articular junto ao Governo Estadual a conclusão da RS 538, acesso a Ernesto Alves 2º Distrito de Santiago;

Efetivar com qualidade os serviços de manutenção das vias urbanas;

Manter projeto de pavimentação parceria nos bairros executando em média 25 quadras/ ano;

Manter e ampliar a rede de canalização pluvial;

Ampliar a instalação de bocas de lobo ecológicas;

Adotar uma política pública adequada para padronização, inclusive de arborização, dos passeios públicos e acessibilidade de prédios públicos e privados;

Prosseguir com as parcerias para a padronização do passeio público das Avenidas Júlio de Castilhos, Sete de Setembro e Rua Tito Becon;

Complementar a pista de caminhada da Avenida Alceu Duarte de Carvalho e construir novas nos bairros Missões e Céu Aberto;

Viabilizar estudo de implantação de ciclovias nas vias arteriais da cidade: Av. Alceu Duarte de Carvalho; Rua Pinheiro Machado, Rua Bento Gonçalves e Av. Osvaldo Aranha;

Concluir a quinta quadra da Rua dos Poetas;

Aperfeiçoar e aumentar a equipe de iluminação pública e modernizar os equipamentos;

Manter e ampliar a capacidade de iluminação pública através de uso de novas tecnologias e fontes de energéticas renováveis, garantindo a eficiência energética;

Adequar a sinalização horizontal e vertical no centro e nos bairros;

Revisar permanentemente o sistema de trânsito, rotas alternativas, binárias, rotativo, sinalização, sistemas inteligentes, redutores, semáforos, entre outros;

Realizar estudo para a implantação de elevadas, a fim de diminuir o número de controladores eletrônicos;

Ampliar o efetivo da guarda municipal e realizar um estudo da possibilidade de adequações do estatuto da guarda conforme a lei vigente;

Estudar uma alternativa de dinamizar a travessia de veículos da Avenida Sete de Setembro;

Reestruturar, revitalizar as áreas verdes, espaços públicos, espaços de convivência e lazer, e parques a fim de tornar a Cidade Atrativa;

Ampliar a instalação de brinquedos infantis nas praças municipais;

Potencializar a estrutura existente do Parque Zamperetti com nova dinâmica de utilização do espaço público;

Ampliar os equipamentos urbanos (Abrigos, bancos, lixeiras, banheiros públicos);

Revitalizar os canteiros das vias de acesso e espaços públicos, com paisagismo adequado;

Criar e fortalecer incentivos fiscais para construções sustentáveis (edificações) e efetivar obras públicas sustentáveis;

Reestruturar a Arborização Urbana como parte integrante do Planejamento Urbano, com espécies que potencializam a identidade cultural Terra dos Poetas;

Dinamizar o hortoflorestal potencializando sua produção, transformando-o num espaço educativo, atrativo e incentivando atividades socioambientais na Sala Verde;

Realizar o estudo de viabilidade de reengenharia do sistema de resíduos sólidos conforme a Política Nacional e Plano Municipal, buscando alternativas de racionalização de custos da CTT e do transporte dos resíduos sólidos até o destino final;

Implantar um sistema integrado de coleta seletiva com a inclusão de catadores;

Estruturar um programa de compostagem;

Agilizar via CORSAN o sistema de tratamento de esgoto sanitário;

Estudar a viabilidade para implantar um Programa de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos da Construção Civil;

Modernizar e informatizar o processo de licenciamento ambiental, facilitando a eficácia dos processos junto ao empreendedor;

Viabilizar o estudo para incentivos fiscais para implantar o IPTU Ecológico.

A essência das cidades são as pessoas. A diferença entre uma cidade e uma cidade solidária está nas pessoas que habitam e constroem esses ambientes, como também nas inúmeras relações que desenvolvem com os mesmos. O principal objetivo é ampliar a mobilização, a participação comunitária e a convivência social, vindo a construir e fortalecer a imagem de uma cidade solidária que promove com ênfase serviços de qualidade nas áreas de educação, desenvolvimento social e saúde.

Este novo conceito de cidade reafirma a concepção de que ela é um espaço privilegiado para o desenvolvimento da humanidade e da economia, buscando formas sustentáveis e harmônicas de melhoria da qualidade de vida. Isto pede um cidadão consciente de seu papel, de seus direitos e de seus deveres, onde a educação é o principal campo de transformação. Porque cidadãos éticos, ativos, participativos, com responsabilidade diante do outro e preocupados com o bem público e não com particularismos, implica na vivência de projetos educativos com prioridade na promoção humana e na mudança social, ou seja, que pensem alternativas para um novo modelo econômico, não excludente, que contemple valores de uma sociedade com foco no desenvolvimento humano.

Novas políticas de conhecimento são imprescindíveis e inadiáveis. Nelas, a educação e a aprendizagem tornam-se componentes indispensáveis como provedores das prioridades à dimensão humana que constrói a sociedade de uma cidade solidária. A política educacional deve ter caráter amplo, transversal e inovador compreendendo as modalidades de educação formal e não-formal. A administração municipal assume o compromisso de investir na educação de todos, exercendo com eficácia as competências que lhe cabe.

Santiago assumiu esse desafio que iniciou tendo como norte o Programa Cidade Educadora e muito já se conquistou nesse campo. Mas, faz-se necessária a continuidade desse pensamento aplicado a gestão pública para que ela se torne referência em uma política social de participação e de bem viver.

É fundamental ter nítida a concepção da importância de um trabalho estruturado da rede de serviços, do alcance, finalidade e resultado do mesmo. Para que a partir disso, as estratégias traçadas para o desenvolvimento da cidade possam efetivamente produzir ações que concretizem a visão de futuro. Traçando ações e projetos conjuntos que garantam os direitos fundamentais dos cidadãos, o equilíbrio com o meio ambiente, uma convivência sadia e a saúde em sua plenitude.

As políticas sociais buscarão fortalecer elos, através da articulação de diversas áreas na atuação junto ao território. Tendo como objetivo promover o ser humano através de suas potencialidades, tornando-o capaz de protagonizar o seu desenvolvimento pessoal. Desmitificando a ultrapassada cultura de assistencialismo para o efetivo exercício da cidadania com a participação de todos na busca de benefícios sociais e de igualdade. Pois para ser um componente integral da sociedade, o cidadão tem de usufruir direitos civis, políticos e sociais.

Será necessário continuar incentivando a implementação de ações concretas de qualificação profissional, empreendedorismo, educação financeira, geração de trabalho e renda, criando oportunidades necessárias para se viver deste trabalho, exercendo através dele, o exercício da cidadania, interferindo na sociedade de maneira produtiva e criativa.

Bem como, o trabalho educativo para o reconhecimento do conceito de saúde que extrapole o estado de normalidade funcional do organismo humano. Buscando abranger na prática a definição propagada pela OMS (Organização Mundial da Saúde), que é viver com boa disposição física e mental, o bem-estar social entre os indivíduos e a relação qualitativa com o ambiente físico, social e econômico a qual estão expostos. Uma boa saúde está associada ao aumento da qualidade de vida, assim como, para alcançá-la, também são necessárias políticas públicas de esporte e lazer que contemplem os diferentes grupos sociais, as várias modalidades esportivas, formas de recreação e fruição cultural que potencializem os espaços urbanos criando a imagem de uma cidade que se movimenta e pulsa.

Dentro da visão aqui defendida, fica evidente a importância dos projetos e programas estarem alinhados à filosofia da construção de uma Cidade Educadora, onde deverá ter, cada vez mais, o trabalho em rede como prioridade. O que se constitui num grande desafio para a gestão pública, mas que Santiago já possui uma caminhada significativa e uma crescente atuação.

A Cidade Solidária busca que seus habitantes tenham o conhecimento da verdadeira importância de ser cidadão, para possuir a capacidade de conhecer e perceber os seus direitos e reivindicá-los, no sentido de que o conceito de cidadão saia do papel, e se legitime, através da incorporação da identidade de um indivíduo marcado por suas vitórias, como sujeito construtor e co-autor de uma cidadania democrática.

Macro objetivo: Promover a formação de cidadãos responsáveis e solidários, com qualidade de vida.

Programas sustentadores

- Programa Promoção Humana
- Programa Educar
- Programa Terra dos Poetas
- Programa Esporte para Todos
- Programa Município Saudável

Políticas e Estratégias de Desenvolvimento Social

Articular as ações de prevenção e atendimento às famílias nas áreas de assistência social, educação e cultura, lazer, esporte e saúde;

Priorizar as ações, programas e projetos voltados à geração de emprego e renda, qualificação e profissionalização dos cidadãos, de acordo com a realidade cultural de cada território e necessidade de mão de obra, visando a inserção no mercado de trabalho;

Implementar as ações dos CRAS existentes, especialmente o da Equipe Volante, fortalecendo assim a rede e proporcionando o fácil acesso e a agilidade no atendimento ao cidadão;

Unificar e modernizar os Abrigos Institucionais desde a sua reestruturação física até a capacitação da equipe técnica, adequando a nova legislação e garantindo a proteção integral da Criança e do Adolescente;

Desenvolver ações de prevenção do uso de drogas, oferecendo atividades a toda a família em parceria com a Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde;

Aprimorar os programas de atenção ao idoso;

Oferecer ações que ajudem no fortalecimento dos vínculos familiares;

Efetivar ações do CREAS para atender a demanda de todo o município;

Implementar as políticas públicas com apoio e efetivação dos conselhos municipais;

Implantar novas academias ao ar livre;

Ampliar a capacidade de atendimento dos programas contra violência decorrentes de negligências, abuso, maus tratos, exploração sexual e crueldade com crianças e adolescentes, idosos e pessoas com deficiência;

Implementar, ampliar, divulgar e qualificar os serviços da Coordenadoria da Mulher com ênfase no atendimento às mulheres vítimas de violência;

- Ampliar as ações de convivência desenvolvidas com grupos de homens;
- Implementar os pontos de encontro, tais como: oficinas recreativas, culturais e esportivas especialmente nos bairros de maior concentração de jovens e pessoas idosas;
- Garantir o cumprimento da legislação voltado a pessoas com deficiência (acessibilidade, parcerias, convivência, esporte);
- Dar continuidade ao Projeto Minha Casa para famílias de baixa e média renda, no mínimo 60 unidades habitacionais /ano, em parceria com a Governo Estadual e Federal;
- Fomentar o projeto de Regularização Fundiária de Interesse Social;
- Viabilizar estudo para construção de casa de passagem para mulheres vítimas de violência doméstica;
- Fortalecer as parcerias sociais existentes;
- Elaborar o Plano de Rede sobre Violência em parceria com a Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde;
- Aprimorar e Ampliar o Projeto Forma e Saúde.

Políticas e Estratégias de Educação

- Efetivar as metas do Plano Municipal de Educação;
- Ofertar a Educação Infantil mantendo a universalização da pré-escola (04 e 05 anos) e aumentando o atendimento de creche (0 a 03 anos);
- Construir três (03) creches do Programa Pro-Infância para atender as comunidades dos bairros Ana Martins Bonato, Monsenhor Assis, Carlos Humberto, Jardim dos Eucaliptos e Eletricitários;
- Ampliar o tempo de atendimento de Educação Infantil;
- Implantar novas tecnologias educacionais (Tics) como: laboratórios móveis, kits multimídias e lousas digitais;
- Fortalecer o Núcleo de Atendimento Especializado (NAE) e Salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE);
- Manter a parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE);
- Potencializar centro de referência do Instituto Federal Farroupilha (cursos técnicos);
- Garantir a Gestão Democrática nas Escolas Municipais;
- Renovar a frota do transporte escolar;
- Implantar a Educação do Campo nas Escolas Rurais;
- Manter e ampliar atendimento de alunos em tempo integral;

Articular políticas de sustentabilidade, inclusão, educação empreendedora e financeira para alunos da rede, priorizando adolescentes em vulnerabilidade social;

Implantar o Programa de Correção de Fluxo, nas Escolas com índices de distorção idade série;

Cumprir o Piso Nacional do Magistério;

Manter e ampliar a aquisição de produtos da agricultura familiar para o Programa de Alimentação Escolar.

Políticas e Estratégias de Esporte e Lazer

Implantar o Projeto Todos em Movimento (Bola Pro Futuro, Verão Saudável, Forma e Saúde, atividades dos grupos de convivência) para as várias faixas etárias, na prática de atividades esportivas, de lazer e de recreação potencializando as áreas de convivência durante diversos período do ano.

Estudar a viabilidade da Casa do Esporte como espaço administrativo para as representações esportivas e gestão do Conselho Municipal de Esporte;

Ampliar o esporte e o lazer itinerante nos bairros e interior;

Realizar estudo de implantação de uma pista de atletismo municipal;

Manter e ampliar o Projeto Bola Pro Futuro – incluindo mais modalidades esportivas;

Incentivar diversas modalidades esportivas;

Ampliar o apoio ao esporte amador e manter o incentivo as categorias de base;

Manter a parceria entre o poder público, através do Projeto Bola Pro Futuro, com o Cruzeiro Esporte Clube, Fundação Tênis e o Esporte Clube Internacional;

Manter a parceria com a Liga Santiaguense de Futebol, Bocha entre outras;

Viabilizar novos campos de futebol;

Ampliar o Projeto Verão Saudável para demais bairros;

Implantar o Campo Estrela Vermelha;

Manter e ampliar os campeonatos municipais;

Apoiar as transmissões esportivas;

Revitalizar e manter as quadras cobertas e ginásios esportivos;

Definir calendário de atividades esportivas;

Estudar a viabilidade de implantação de iluminação no campo municipal;

Concluir a Arena Municipal;

Oportunizar atividades esportivas e de lazer nos espaços públicos através de parcerias.

Políticas e Estratégias de Saúde

Região Forte – Desenvolvendo Alta e Média Complexidade

Implantar o Serviço de Oncologia do HCS – Apoio a habilitação do serviço junto ao Ministério da Saúde;

Implantar o Serviço de Hemodinâmica do HCS – Apoio a habilitação do serviço junto ao Ministério da Saúde;

Fortalecer a resolutividade em saúde da Região apoiando a habilitação/credenciamento e contratualização de Clínicas Especializadas com gestão compartilhada SES/MS;

Buscar a habilitação no Ministério da saúde do Programa Melhor em Casa, com equipe completa para assistência domiciliar aos pacientes acamados;

Implantar o serviço de fisioterapia e fonoaudiologia, como Assistência Especializada aos Deficientes, em parceria com CEREST – Centro de Referência à Saúde do Trabalhador;

Desenvolver a Planificação MAC – Média e Alta Complexidade – com SES – DAHA e ASTEPLAN, além da assessoria do CONASS.

Atenção Básica Resolutiva

Ampliar 3º Turno nas UBA/ ESFs, um (1) dia/ Semana;

Desenvolver os processos de trabalho nos serviços de Atenção Básica de saúde no município, através da garantia de continuidade da Planificação da Atenção Básica;

Trabalhar Linhas de Cuidado aos usuários SUS de acordo com as Condições de Saúde (Crônicas e Agudas), garantindo acesso à assistência em 100% dos usuários e resolutividade de 90% das demandas na AB. Não a consultação;

Manter Serviço Integrado de Saúde – SIS - como ordenador da assistência à saúde rural, e Unidade Móvel Assistencial Médico/Odontológica, para ir até localidades, com equipe completa para assistir a saúde dos usuários;

Reforçar Redes de Atenção, com fluxogramas de processos e protocolos assistenciais – CRAS/ CREAS/ SMEC /CONSELHOS e outros;

Reduzir Internações Sensíveis à Atenção Básica – ICSAB- principalmente reduzindo situações como “agudização do Crônico” de agravos como Diabetes e Hipertensão Arterial Sistêmica – HAS;

Manter o PMAQ – Programa de Melhoria da Assistência e Qualidade;

Estimular a Residência Médica em Saúde da Família, junto ao GHC –Grupo Hospitalar Conceição;

Manter a adesão ao Programa Mais Médicos / MS.

Urgência e Emergência

Garantir a aprovação do Plano Regional de Urgência, encaminhado ao Ministério da saúde, o qual garante habilitação aos Hospitais Portas Abertas (Pronto Socorro Regional – HCS), SAMU Atenção Básica e Avançada – Leitos de retaguarda para Urgência e Leitos de Longa Permanência.

Vigilâncias em Saúde

Estruturar Rede de Serviços Vigilantes: VISA - Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Do Trabalhador e Ambiental;

Implementar Centro de Zoonoses e Adquirir Unidade móvel para castrações;

Intensificar o controle e Combate do *Aedes aegypti*, raiva e Triatomas;

Criar um Centro de monitoramento e vigilância de Agravos Especiais: violências/ acidentes de trânsito/ suicídios/ agrotóxicos.

Regulação do Sistema de Saúde

Implantar a Central Reguladora Municipal – Planejamento e Monitoramento;

Formalizar convênios tais como: serviços de saúde mental, doenças crônico degenerativas.

Uma Cidade Competitiva é uma cidade ativa, que se beneficia por ter cidadãos empreendedores, criativos, produtivos, participativos, saudáveis e realizados no espaço urbano. Ela torna-se uma cidade mais forte econômica, ambiental e socialmente, inovando e inspirando as demais, como também, auxiliando no desenvolvimento de sua região.

Mais uma vez, evidencia-se o papel das pessoas que vivem e constroem a cidade. A competitividade de um determinado território está indiscutivelmente vinculado a atuação de seus atores econômicos, políticos e sociais. Assim, investir na formação e na promoção humana é pensar no futuro da vida da cidade, por isso as estratégias de desenvolvimento contidas no presente Plano de Governo se constituem nos eixos de implementação da visão de futuro, sendo o fio condutor para a construção de uma cidade de oportunidades, sustentável e com qualidade de vida.

O desenvolvimento de potencialidades econômicas associadas às tecnologias, ao conhecimento, à cultura, ao turismo, ao planejamento urbano e ao meio ambiente multiplica o poder da cidade em promover e atrair investimentos produtivos. Isso confere papel importante à construção de um ambiente econômico propício ao desenvolvimento de negócios que, além de receptivo e criativo, assegure a conectividade com as cadeias produtivas e redes de serviços em todo o espaço urbano.

Para efetivar uma Cidade Competitiva devem ser adotadas inúmeras ações que estimulem os fatores de identificação da população com seu espaço urbano, em especial aquelas associadas à promoção da sua vitalidade cultural. O que Santiago, a nossa Terra dos Poetas, possui em latente construção tendo como base o fortalecimento de sua identidade cultural, orientado pelo sistema de gestão que o município desenhou de forma participativa.

É certo que as oportunidades de desenvolvimento das cidades dependem, cada vez mais, da qualidade de seu capital humano e do ambiente em que residem. Indicadores de saúde, educação, desenvolvimento social e econômico, por exemplo, norteiam a elevação da cidade para um plano superior de importância no aspecto de atratividade de negócios. Deve-se lembrar que o desenvolvimento da competitividade da cidade, de seus habitantes e de suas empresas é um fenômeno cujo motor é a inovação. Por isso, o planejamento deve ser capaz de transformar a inovação em um processo estratégico que catalisa a criatividade do cidadão para o desenvolvimento da cidade. Assim, construímos a ideia de Cidade Criativa, que busca a partir de seus saberes os meios de desenvolvimento nas dimensões: simbólica, cidadã e econômica.

A proposta é fortalecer a posição da cidade de Santiago como Polo Microrregional através de suas potencialidades, com a modernização de sua infraestrutura de apoio às atividades econômicas e aos processos produtivos gerenciais, estimulando a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a qualificação profissional, promovendo e projetando a produção cultural local e criando novas oportunidades nas áreas de serviços de saúde, educação e do agronegócio. Constituindo-se numa diretriz da política de desenvolvimento a elaboração e implantação efetiva das metas traçadas pelo Plano de Desenvolvimento Econômico do Município de Santiago, que é um documento público que sintetiza as ações a serem executadas tanto pelo setor público, como pelos setores produtivos para alavancar e dinamizar a economia local.

Santiago está projetando seu futuro através de alicerces sólidos e coerentes, possuindo clareza conceitual de um planejamento com vistas ao efetivo desenvolvimento econômico do município, pensando nas pessoas, com estratégias que expressam a transversalidade das políticas públicas e a convicção de que apostar na força e no potencial dos santiaguenses é o caminho para um futuro de oportunidades com qualidade de vida.

Macro Objetivo: Consolidar Santiago como polo regional de desenvolvimento econômico sustentável.

Programas sustentadores

Programa Santiago Empreendedora

Programa Sustentabilidade Rural

Programa Terra dos Poetas

Políticas e Estratégias de Desenvolvimento Econômico

Executar o Plano de Desenvolvimento Econômico;

Concluir o aeroporto municipal;

Apoiar a Agência de Desenvolvimento;

Viabilizar a Casa do Empreendedor.

Comércio e serviços

Fortalecer e ampliar o comércio de bens e serviços no Município.

Ampliar o número de eventos de caráter regional, estadual ou nacional;

Estabelecer calendário unificado para os eventos na cidade;

Fortalecer o conjunto de ações promocionais do comércio e serviços;

Viabilizar ampliação do Centro de Eventos;

Incentivar a ampliação e instalação de empreendimentos estratégicos para a cadeia turística.

Indústria

Ampliar o número de indústrias instaladas no Município.

Dotar o Distrito Industrial de infraestrutura básica (água, energia elétrica e arruamento);

Definir e implementar nova legislação municipal de incentivos aos empreendimentos industriais;

Dispor de instalações físicas (pavilhões para agilizar a instalação de indústrias até a construção de unidades próprias);

Estabelecer uma estratégia de prospecção de novos investimentos para o município, alinhados as prioridades locais;

Incentivar a industrialização da produção primária, agregando valor a produção local.

Agronegócio

Ampliar a geração de renda na atividade primária, com agregação de valor na produção, garantindo políticas de estímulo, melhorias de infraestrutura, visando a comercialização e mantendo o produtor no campo com qualidade de vida.

Consortiar a atividade agrícola com a pecuária;

Estimular o empreendedorismo e a industrialização da produção local;

Criar uma Denominação de origem para a produção local;

Ampliar a assistência técnica com mais técnicos em parceria com a EMATER;

Articular para ampliar e qualificar a infraestrutura básica disponível ao produtor rural;

Implementar políticas de estímulo a produção, comercialização e industrialização da produção local.

Infraestrutura rural

Conservar e manter a qualidade das estradas municipais;

Elaborar estudo para a análise de novas estradas para escoamento da produção;

Construir e ampliar pontes e pontilhões no interior do município;

Ampliar o sistema de abastecimento de água nas comunidades rurais;

Ampliar e modernizar a Patrulha Agrícola.

Agropecuária

Ampliar o SIM – Serviço de Inspeção Municipal;

Promover o desenvolvimento agropecuário sustentado;

Priorizar a agricultura familiar;

Incentivar e consolidar a agricultura orgânica no município;

Viabilizar novos pontos de comercialização para o pequeno produtor (feira do produtor);

Incentivar, fomentar e apoiar a criação de novas agroindústrias no município;

Fomentar a bacia leiteira;

Apoiar o Arranjo Produtivo Local (APL) do mel;

Fomentar a apicultura;

Incentivar a piscicultura e consolidar um espaço de comercialização junto ao hortomercado municipal;

Consolidar a marca " Sabor Baita Chão " na produção e comercialização de hortifruticultura municipal;

Fomentar a produção de hortifrutigranjeiros;

Incentivar a bovinocultura através da implantação de centros de manejo;

Incentivar o melhoramento genético do rebanho bovino e ovino;

Incentivar o reflorestamento através da aquisição de mudas e disponibilização aos fumicultores do município;

Fomentar a irrigação;

Priorizar a assistência técnica aos agricultores familiares que participam nas feiras de produtores, no PNAE e PAA.

Políticas e Estratégias de Desenvolvimento Cultural e Turístico

Garantir o funcionamento do Sistema Municipal de Cultura (órgão gestor, Conselho Municipal de Política Municipal, Fundo Municipal de Cultura e Plano Municipal de Cultura);

Reconhecer a Cultura como vetor de desenvolvimento através de ações voltadas à Economia Criativa (produtos marca da cidade: artesanato, agroindústria, gastronomia);

Estimular a formalização dos Profissionais da Cultura através do projeto "Eu sou Empreendedor";

Criar um Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais – Mapa da Cultura e Cultura em Dados;

Fortalecer o Projeto Cultural existente e ampliar a identidade cultural de Terra dos Poetas em diversos equipamentos urbanos, realizando parcerias com a comunidade e instituições;

Potencializar os projetos de incentivo à leitura, produção literária e acesso ao livro, consolidando uma Política Municipal de Livro e Leitura;

Incentivar a Feira do Livro e projetá-la como referência em evento literário;

Reconhecer e apoiar os grupos culturais atuantes no município e associações representativas;

Qualificar a vivência cultural com o acesso às produções na infância, juventude e terceira idade através do diálogo com as ações desenvolvidas em rede (Assistência Social, Saúde, Educação, Esporte e Lazer);

Proteger e promover o patrimônio artístico e cultural, dinamizando a atuação dos espaços e pontos de cultura da cidade;

Criar e fomentar um Programa Municipal de Educação Patrimonial;

Diversificar e fortalecer as fontes de financiamento para os eventos culturais, qualificando a captação de recursos mediante projetos e participação em editais;

Incentivar os eventos tradicionais do município (Aniversário do Município, Carnaval, Santiago Encena, entre outros) e os eventos estabelecidos no calendário oficial;

Criar o Plano Municipal de Turismo e o Plano de Marketing Turístico da cidade;

Formatar e qualificar a Roteirização Turística do município com ênfase nos roteiros Literário e Pedagógico;

Planejar e executar estratégias para fortalecer a Governança na Gestão do Turismo, envolvendo o trade do setor.

A contemporaneidade exige uma modernização da gestão pública. Um novo conceito tem conquistado espaço, a chamada Administração Pública Gerencial, que basicamente trata-se de uma gestão pública monitorada por indicadores para assegurar a realização dos objetivos e um desenvolvimento de longo prazo. Na gestão administrativa de uma cidade, a modernidade implica na sua maior eficiência, reduzindo custos operacionais e aumentando o controle dos processos.

Santiago possui um Sistema de Gestão que tem como referência o mapa estratégico e evidencia a atuação das Secretarias Municipais, com a estruturação de suas ações, através dos eixos: Urbano e Ambiental, Social, Econômico e Gestão, voltados a tornar real a visão de futuro definida para a cidade em "Ser referência em qualidade de vida como Cidade Educadora", respeitando propósito e valores essenciais, de maneira que as atividades se desenvolvam de forma articulada entre os eixos e desdobrada em onze programas sustentadores.

Para o processo de transformação da cidade, esses programas possuem linhas estratégicas específicas para representar os caminhos necessários a se trilhar para chegar aos resultados em cada área do desenvolvimento. Esse processo nos revelará as faces da cidade enquanto Atrativa, Solidária, Competitiva e Eficiente, tendo como base os princípios pactuados para a construção de um projeto educativo de cidade. Por essa razão, Santiago definiu o Cidade Educadora como um Programa de Gestão, o que lhe rendeu destaque entre as demais cidades associadas pelo entendimento do real conceito e filosofia do referido programa.

A proposta da Cidade Eficiente é consolidar Santiago como excelência em gestão pública, através de uma identidade diferenciada na realização de políticas públicas, tornando-se um produto marca para a cidade e sua administração. Para preservar a referência em gestão pública, a administração precisará identificar e difundir as boas práticas utilizadas nos mais diversos níveis do governo municipal e estimular constantemente a participação comunitária.

Essa prática buscar articular o desenvolvimento econômico local e regional, sempre valorizando os mecanismos de integração, transparência, responsabilidade social, fiscal e a cooperação entre a comunidade e o poder público. Trata-se de implementar estratégias e práticas inovadoras e de excelência em gestão pública, articulando a relação público-privada.

Sabemos que o futuro pode ser construído. A Santiago que queremos é um sonho possível que deve ser conquistado por meio de esforços consistentes e conscientes de toda a sociedade.

Macro objetivo: Transformar o município em referência em gestão pública consolidando-o como Cidade educadora.

Programas sustentadores

Programa Inovar

Programa Santiago Mais

Políticas e Estratégias de Gestão e Orçamento

Manter o Programa Cidade Educadora como modelo de gestão articulado com as demais áreas de desenvolvimento;

Seguir o Sistema de Gestão com sua estrutura estratégica;

Realizar o 3º Fórum Pró-Desenvolvimento de Santiago para discussão dos temas estratégicos;

Modernizar o processo de Planejamento Estratégico Comunitário;

Definir áreas de excelência na administração pública, a serem desenvolvidos, tornando Santiago uma referência em gestão pública;

Fomentar a captação de novos recursos financeiros através da Central de Projetos;

Manter e ampliar os setores da prefeitura que deverão estar interligados através de sistemas informatizado de intranet para acompanhamento e gerenciamento dos processos, programas e projetos;

Incentivar à participação, na gestão pública, das ONGs e de outras instituições cidadãs;

Impulsionar às políticas de parceria público-privada;

Fomentar o processo de descentralização e transformação da gestão pública para a qualificação dos recursos humanos e para a redução de custos e agilidade dos processos decisórios;

Adequar o sistema de Ouvidoria utilizando novas tecnologias para melhorar a comunicação com o cidadão;

Realizar um Plano Integrado de Qualidade de Vida no Trabalho do Servidor Público Municipal tendo o objetivo de assegurar a saúde física e mental, a capacitação e valorização dos servidores;

Aumentar a participação das empresas locais nas compras governamentais, em suas três esferas, com a utilização de licitação exclusiva para PMEs e também o aumentar a atuação da agricultura familiar no PNAE e PAA;

Construir um novo Almoxarifado Central;

Reestruturar o Cemitério Municipal;

Ampliar a internet gratuita nos espaços públicos;

Otimizar os processos internos objetivando melhoria na qualidade dos serviços prestados a comunidade;

Acompanhar e estimular as lutas do municipalismo gaúcho através de um novo Pacto Federativo;

Modernizar o sistema de educação tributaria, atendendo mais diretamente ao sistema da Cidade Educadora;

Ampliar a fiscalização nos serviços do sistema financeiro;

Modernizar a área de atendimento do setor do ITR e do INCRA, bem como realizar o geoprocessamento de áreas rurais;

Aperfeiçoar a exigência da nota fiscal de serviço, no âmbito municipal, com pontuação para desconto do IPTU;

Ampliar o sistema de nota eletrônica de serviço;

Criar o arquivo histórico da contabilidade para consulta de terceiros;

Ampliar o geoprocessamento da área urbana;

Manter equipe permanente de cadastro imobiliário urbano, com a agregação do setor de aprovação de projetos, bem como a parte topográfica destinada exclusivamente ao recadastramento urbano, bem como viabilizar o recadastramento completo da cidade;

Ampliar o sistema de vigilância de câmeras da cidade;

Buscar estratégias de modernização da gestão municipal através Políticas Públicas para as Cidades Digitais;

Manter a política salarial;

Melhorar e ampliar o transporte dos servidores;

Aperfeiçoar o portal da transparência;

Revisar constantemente o Plano de Carreira e benefícios aos servidores municipal.



Considerações Finais

O presente Plano de Governo expressa a vontade de continuidade das políticas, projetos e programas existentes, que estejam embasados na proposta do Sistema de Gestão, aqui apresentado, e objetivem alcançar a visão de futuro definida ao município de Santiago. O compromisso é produzir uma gestão transparente e democrática, séria e ética, na administração do espaço público, exigindo uma análise constante das ações e processos que, se não forem planejados, executados e avaliados, podem afetar o funcionamento coeso do governo e a sua relação com a sociedade.

Lembra-se que a proposta é de uma gestão participativa, onde a comunidade estará envolvida na definição e avaliação de demandas. Portanto algumas ações aqui expressas podem sofrer alterações, ser desdobradas, ampliadas, ou também, não executadas, se houve o entendimento de que são desnecessárias ou inaplicáveis a curto prazo. A revisão das propostas é um procedimento de rotina da gestão pública que busca ampliar a participação popular, a excelência dos serviços prestados e a otimização dos recursos.

O Plano de Governo trata-se de um instrumento de planejamento municipal que não pode fugir da realidade local e o estabelecimento de metas não pode estar desvinculado dos acontecimentos nas esferas Estadual e Federal. A vida acontece no município e cabe aos gestores terem a qualificação, seriedade e comprometimento para administrar pensando no bem comum, apresentando projetos sustentáveis e soluções concretas e eficazes para os problemas enfrentados pela comunidade.

O compromisso sempre será com o futuro do cidadão que vive e constrói a Terra dos Poetas, com amor e orgulho de ser santiaguense ou de ter adotado esse Baita Chão para fincar raízes, produzir e ser feliz.

Tiago Gorski e Claudio Cardoso

Agosto 2016